

Cidades.

Pedalaço por uma boa causa

Um grupo de cerca de 800 ciclistas participou do Pedalada Sustentável, ontem, com objetivo de divulgar os benefícios que a bicicleta proporciona. **Página 5**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

FROTA ANTIGA NAS RUAS MIL VEÍCULOS AUTUADOS POR MÁ CONSERVAÇÃO

Multas foram aplicadas pelo Batalhão de Trânsito até outubro

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Mais de mil condutores foram autuados de janeiro a outubro deste ano por trafegar com o veículo em mau estado de conservação nas vias fiscalizadas pelo Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BpTran).

De acordo com o subcomandante do Batalhão de Trânsito, major Cléber Bongestab, 612 desses veículos tinham condições de conservação tão ruins que tiveram de ser levados pela polícia aos pátios. Ao todo, foram 1.075 autos de infração.

“Em geral são veículos velhos. A grande maioria é do tipo misto, como Kombis e picapes. Eles costumam carregar muito peso, o que danifica o carro mais rapidamente”, exemplificou o subcomandante.

Bongestab esclarece que, no caso em que o veículo tem problemas de conservação, mas não oferece um risco tão grande, apenas os documentos são recolhidos.



VITOR JUBINI

Carro antigo com problemas em seu motor emite mais poluição e atrapalha o trânsito da Rodovia Serafim Derenzi, em Vitória

“O dono se compromete a providenciar o conserto e depois apresentar o veículo para a inspeção. Se o problema for resolvido, a documentação é devolvida”, diz.

O major lembra que o batalhão libera apenas os veículos que não trazem risco ao motorista e a outros condutores. “Muitas vezes esses carros são usa-

dos para serviços de transporte e, em grande parte, são o único meio daquelas pessoas. Apesar disso, não podemos desconsiderar o interesse da coletividade”, diz Bongestab.

Os itens verificados na inspeção do Batalhão de Trânsito são pneus, vidros e equipamentos obrigatórios, como retrovisores e cintos de segurança.

INFRAÇÃO

Circular com o veículo em mau estado de conservação é uma infração considerada grave, com multa de R\$ 127 e cinco pontos na carteira do condutor.

“A pessoa precisa entender que o maior risco é para ela mesma. Ser vítima ou vitimar alguém causa diversos prejuízos não só econômicos”, aponta o

subcomandante.

O major destaca que o Estado não conta com uma lei que obrigue a inspeção veicular periódica. A prática é obrigatória apenas em caso de modificações no veículo – como a instalação de kit gás – ou para táxi e transporte escolar.

Para Bongestab, a postura adotada pelo Brasil – de isentar de impostos

carros com mais de 15 anos de fabricação – vai na contramão do resto do mundo. “Nos países desenvolvidos, é mais caro manter um carro à medida em que ele vai envelhecendo. No Brasil, ocorre o contrário, que é um grande equívoco. Carros mais novos têm mais aprimoramentos na segurança”, frisou o major.

Pneu careca é o líder entre os problemas

Os pneus carecas são o principal problema de conservação encontrado pelo Batalhão de Trânsito na abordagem aos veículos. Segundo o subcomandante, major Cléber Bongestab, muitos motoristas acabam tendo uma falsa im-

pressão sobre o estado de conservação dos pneus.

“Muitas vezes, a pessoa acha que pneu careca é pneu liso. Não é assim. É importante que o condutor observe os sinais de delta ou TWE”, orienta, fazendo referência às inscrições fei-

tas por fabricante para indicar o desgaste dos pneus.

Segundo o major, é importante observar também o alinhamento do veículo. Sem ele, pode haver desgaste desigual dos pneus. “O alinhamento é recomendado a cada 5 mil quilômetros”, ressalta.

Iluminação e vidros ruins completam a lista dos principais problemas de conservação desses veículos.

RAIO-X

Má conservação Autuações

De janeiro até a primeira semana de outubro foram 1.075 motoristas autuados por andarem em veículos com estado de conservação ruim

Recolhimento

Deles, 612 apresentavam grandes riscos para o trânsito e tiveram que ser

recolhidos para os pátios

Documentação

O restante teve a documentação retida pelo Batalhão de Trânsito e só devolvida após o proprietário apresentar os reparos

Tipo

A maior parte dos carros flagrados tem mais de 15 anos de fabricação e é do

tipo misto: kombis e caminhonetes geralmente usados para carga

Sanções

Multa

Trafegar com o veículo em mau estado de conservação rende multa de R\$ 127, recolhimento do carro e cinco pontos na carteira